

---

## EDITORIAL

IRIS, a mensageira dos deuses, é leve, alada, veloz. Tem um véu que se desdobra nos ares e, por missão, liga os deuses aos homens. A proposta de IRIS, revista de Informação, Memória e Tecnologia incorpora alguns atributos simbólicos da deusa grega: tornar-se um veículo veloz para a ciência da informação, capaz de desdobrar, multiplicar e aproximar o conhecimento acadêmico ao indivíduo, ao pesquisador, estudioso ou não, que se concentra ou se dispersa na vida. A dimensão espacial da informação dispõe de tecnologias e de repositórios fragmentados, embora amplos e diversificados. Daí a importância das apresentações de textos que possam suscitar um encontro intelectual, conjugado ao estímulo das discussões em grupo, revelando, combinando e ampliando temas e tempos diferenciados, que se emaranham em diferentes trabalhos.

A difusão de estudos e pesquisas em ciência da informação conta hoje, no Brasil, com importantes e definitivos periódicos. IRIS vem se juntar ao sistema de difusão de informações em ciências sociais aplicadas, onde a Biblioteconomia, a Ciência da Informação, a Arquivologia, e a Museologia têm lugar assegurado. A afinidade entre os objetos de investigação, os métodos e os recursos instrumentais formam um conjunto de saberes inter-relacionados que se destacam em questões teóricas e em aplicações práticas.

As transformações nas maneiras de trabalhar, de ler, de pensar, de viver, de sonhar e de se comunicar alimentam novas oportunidades de vida. Fazem crescer as possibilidades de compartilhar o conhecimento renovado, todavia, é preciso estar atento ao capital histórico-cultural, que nem sempre se opõe aos desvirtuamentos impostos pelo mercado, onde os produtos de toda natureza são transformados em fragmentos de um grande espetáculo.

Neste primeiro número, IRIS revela importantes contribuições para o debate sobre a presença e a atualidade da Ciência da Informação em áreas conexas. A série de textos aqui reunidos demonstra os estudos que foram desenvolvidos por professores e por pesquisadores dedicados a investigar a memória que traz ao presente a informação histórica do passado.

Estão abertos para leitura e debate os artigos que traduzem e explicam questões relativas às antigas e às novas atribuições dos profissionais da informação e das tecnologias, aquelas que transformam e promovem o rearranjo singular de materiais disponíveis no ciberespaço. São contribuições de professores e pesquisadores das: Universidade Federal da Paraíba, de Pernambuco, do Porto e da Biblioteca Nacional de Portugal. – Para garantir a integridade dos textos, foram mantidas as ortografias e as normas bibliográficas originais de Portugal.

Boas leituras.

***Gilda Maria Whitaker Verri***

Editora